

como funciona eu até faço essa parte, porque o presidente da Câmara é meu cunhado, então eu já sugiro que você tem interesse eu acredito que ele vai tá dando todo suporte necessário na questão de informações de como fazer a transmissão bem obrigada presidente. presidente vereadores é uma boa ideia e sugestão que vocês estão fazendo aí, mas o seguinte depois eu prometo voltar e aí dou uma resposta a vocês entender. presidente a palavra continua facultada. Nada mais havendo a tratar coninto os senhores vereadores para a sessão do dia 02 de abril de 2019. Nada mais havendo a tratar delaro encerra da a presente sessão.

- Francisco Jackson Andrade Feitosa
- Francisco Tavares Arnais
- Edmar do Espírito Santo
- Bento Feitosa Leite
- João Neri de Sevilhina

Bom dia a todos. Delaro aberta a sessão Ordinária da Câmara municipal de Curitiba, em 02 de abril de 2019. Com base no artigo 14, inciso II, letra "b", determino a servidora que faça o chamada nominal dos senhores vereadores e vereadoras. João Neri de Oliveira, Bento Feitosa Leite, Edmar do Espírito Santo, Antônia Maria de Nozari Ribeiro de Sousa, Francisco Tavares Arnais, Francisco Jackson Andrade Feitosa. Deixaram de comparecer os vereadores Francisco Rogberto de Sousa, Francisca Cleide Pereira de Moraes, Antonio Demontier Vanderley Cinaleto, Gustavo de Castro Clemezar Neto, Welcio Bezerra Pereira. Havendo o número legal, a que refere-se o artigo 63 do Regimento Interno, delaro aberta a sessão. Solicito da servidora que faça a leitura da ata da sessão do dia 26 de março de 2019. Leitura da ata. Bom dia a todos. Delaro

abre a sessão ordinária da Câmara Municipal de
 Cuiabá, em 26 de março de 2019. presidente a palavra es-
 tá com o vereador Bento. vereador Bento com sua preside-
 nte, colegas vereadores e os demais presentes. gostaria de pedir
 a dispensa da leitura da ata. presidente se os senhores
 vereadores concordarem com a dispensa da leitura da ata
 permanecerem como está. Todos concordaram. presidente
 vai colocar em votação a ata do dia 26 de março de 2019.
 vereador Bento, vereador Edsonito, vereador Celso, vere-
 dor Jackson. todos aprovaram. ata aprovada pelos os vereade-
 res presentes. A palavra ficou para o vereador Jackson.
 bom dia presidente, senhores vereadores que hoje estão pre-
 sentes, aqui tem muitas faltas hoje, nós temos hoje aqui
 presente, a presença do presidente do sindicato dos professores
 dos funcionários públicos de Cuiabá, e um representante
 do sindicato também a nível estadual eles solicitaram
 o espaço aqui para falar sobre segundo eles os funcio-
 nários, professores tem procurado muito saber como
 está a questão dos precatórios do Fundef o antigo fundef,
 então é uma situação que tem deixado os professores
 um pouco aflitos, então ela acaba interessante que
 vinhasse a Câmara hoje passar para nós também
 é importante nós não sabemos direito sobre o assun-
 to, então eles acabaram importante pedir um espaço
 aqui apenas para fazer uma exposição como está a si-
 tuação desse dinheiro que é para repassado aos muni-
 cípios, que os municípios deixaram de receber na época
 do fundef de 98 a 2006, então gostaria que o presidente
 desse a palavra a eles para a gente ouvir e tirar as
 dúvidas algumas que a gente tem sobre o assunto.
 senhor Roque do sindicato bom dia senhores vereadores
 vereadores, obrigada professora e também indica-
 lista daqui do município, e os demais aqui presentes,
 senhores da casa, bom na verdade vou fazer aqui um

breve histórico bem conhecido, sei que é um assunto que
você também domina por viver debaixo e um assun-
to de certa forma até apetidos tem sido comentado em
tudo os níveis, principalmente do Nordeste esse debate
sobre precatório sobre o fundo aqui no Ceará, nós
começamos a fazer esse debate de forma, mas veni-
do mesmo a partir de 2015, quando foram credi-
tados primeiras precatórios aqui no Ceará em tor-
no de 20 municípios, receberam em 2015, naquela
época a visão dos prefeitos e de vários gestores da pró-
pria opinião era no sentido de que seria uma verba inte-
lizatória aos municípios portanto a tese era que seria
destinada ao tesouro municipal, estadual sabe que
tava sendo beneficiado com o retorno desse recurso
não era carimbado em uma pasta específica mais que
era sim destinado ao tesouro municipal, isso foi uma
tese construída principalmente a partir do prefeito Ro-
berto Cláudio de Fontalva, além que era o que tinha
mais força de vista econômica como também política
para bancar a tese na época, a situação daqui espe-
cificamente nós compreendemos que nunca vamos desistir
de lutar, nós vamos lutar, hoje existe na verdade uma
necessidade de unidade entre nós professores em Chagu-
alva e os prefeitos porque a rigor esses recursos hoje, tá na
mão da união não é, a união conseguiu o bloqueio e
uma eliminar há uma tentativa enorme tentar desblo-
quear e exar essa liminar para que o recurso seja
destinado e já tem uma decisão nós entramos com
uma ação aqui também de bloqueio o juiz além uma
audiência conciliatória como não teve acordo lá na au-
diência o juiz foi e determinou que ao ser creditado no
município que os 66% (por cento) seja bloqueado em uma
conta até que seja definido a forma de aplicação,
então existe já uma ação uma decisão de bloqueio

também movida por nós no município, e sabemos que vocês como vereadores sociedade civil pode nos ajudar muito nesse sentido. nós temos feito vários debates com a prefe com o próprio governador do estado no sentido de que jogamos um esporo coletivo para garantir esse recurso seja desbloqueado não é admissível o supremo já decidiu que a união deve entrar não faz sentido querer questionar se é legítima ou não o ministério público de São Paulo atuando nesse processo o fato de ter a decisão é legítima que a união pague, a união já creditou no recurso o recurso tá na conta, porém bloqueado, então só não tá disponível ao projeto mas está na conta do município, o município com amplas necessidades de investimento com certeza em estrutura física, em estrutura no ensino sem dúvida deve ter e não justifica ter esse recurso e não ser desbloqueado, não ser disponibilizado ao município, compreendendo que o prefeito os senhores vereadores terão sensibilidade para fazer o debate da aplicação desse recurso como outros já tiveram, nós temos feito uma conversa toda nesse sentido e sabemos que a gente tem como alcançar nessa perspectiva essa situação a união tem realmente um esporo muito grande para manter bloqueado no momento muito incerto em todo município, desse país, mas acreditamos em nossa disposição de luta irá garantir que seja efetiva isso queremos agradecer a todos vocês vereadores, ao presidente da câmara e dizer que temos sempre a disposição, vamos ser uma reunião inclusive com os professores, mas ainda para gente nivelar as informações entre a gente e tirar algumas ações nós temos no momento tramitando em um hábito judicial ou seja que a decisão do juiz de bloquear foi extremamente importante porque muitas vezes os gestores dizem que tem disposição recurso os professores, quando o recurso tá na mão dele liberado aí começar a criar alguma dificuldade e então e tanto blo

24

bloqueada em algo que propicia o equilíbrio para a negociação, então era isso que a gente queria colocar aqui para vocês, o tanto vamos conversar com os professores agradecer os senhores vereadores o senhor presidente por me ceder esse espaço. vereador Jackson quero agradecer aqui a explanação porque é um assunto muito complexo hoje, e vai ficar mais complexo ainda quando esse dinheiro for liberado que o município tiver a disposição, mas eu já tenho um pouco de conhecimento sobre o assunto que era apenas de onde vem a origem do dinheiro da época e como ele deveria ter sido repassado eu já sei mas isso não é mais tão relevante, o importante que eu queria saber a situação real que está o município, pelo que eu entendi o município de Cuiabá foram três tipos de ações que foram movidas com relação as precatórias, quem entrou no período que de 5 anos que era até 2011, para entrar e as pessoas que entraram através de uma ação civil pública do estado que foi mobilizado no estado de São Paulo, Cuiabá infelizmente não entrou nesse período que foram os municípios que tiveram resultados efetivos, entrou através dessa ação, então assim como o nome colega falou o dinheiro está nas contas dos municípios, está bloqueado por uma ação da união, então sim qual que é importante de efetivo que a gente deve pedir hoje ao vereador que lá aqui da situação presente hoje, o único que a prefeitura luta de todas as formas para que esse recurso venha para o município, primeiro ponto porque se trata de 11 milhões de reais que vão estar disponíveis ao município, então nós não podemos aqui com vereadores por o prefeito e da oposição obstruir ou se interessar no o prefeito tem que lutar por esse recurso a partir do momento que esse recurso foi desbloqueado a Câmara tem que estar aberta tem que estar atenta

para a forma como esse dinheiro vai ser aplicado no município, então assim a uma ampla discussão sobre como deve ser feito aplicação próprio natal e uns outros que os professores da época deve receber, outros outros que os de hoje tem todos os seus argumentos válidos os de antigamente outros que foram usados na época realmente foram eles há quem diga que os professores de hoje devem participar também, porque o recurso seria aplicado hoje em particular muito em entendo dessa forma que não pode ser igual para todo mundo porque quem foi usado foi as pessoas da época, porque o repasse era para ter sido feito na época porque esse recurso seja usado hoje mas ele é um recurso federal e não retirado das contas do município, então o recurso vem de uma forma, eu acredito que deve participar como um todo, mas que o colega talvez dizer foi o seguinte que a câmara tem condições e mecanismo legais de atuar sobre a forma como o município vai gastar esse dinheiro, vai aplicar esse dinheiro através de uma proposta do executivo não é? que os vereadores podem debater e pode discutir com a classe com os funcionários e entrar num consenso que eu acho que a melhor palavra que a gente pode usar em todo esse debate é o acordo com o seu só, porque deve ser uma luta do prefeito, da câmara e da classe para que o dinheiro venha depois que o dinheiro vier a gente vai discutir com ele vai ser aplicado, isso é extremamente importante mas o que a gente pode aqui recriar bem é que você possa se informar como o município está buscando como eu acredito eles estão agindo de forma conjunta, estão buscando a viabilidade desse recurso para o município que são 11 milhões de reais no município na situação que a gente tá hoje que a própria gestão melhor do que ninguém sabe a situação que se encontra então assim eu acho que a gente deve

84
debalen, mais deve prestar atenção com relação a essa situação
e deve mobilizar a Câmara junto com a classe, com o objetivo
para que esse recurso venha para o município, ou não
mas que seja desbloqueado para o município, eu sei que
vai envolver um debate vai mas primeiro tem que ir
se lá no final não foi do fato que o outro quis, mais o im-
portante aqui o município, pensa a gente acreditar que o ges-
ter vai aplicar esse dinheiro seja como for mas ele vai apli-
car de uma forma que beneficia o educador do município,
que precisa realmente, então se eu quero dizer que a Câmara
está a disposição para lutar e se interessar cada vez
mais sobre esse assunto que é de extrema importância pa-
ra o município pobre como nós uma região pobre como o
nosso obrigado pelos esclarecimentos estamos aqui a dispo-
sição na Câmara. Senhor Roque do Sindicato isso é uma
situação presidente muito importante não sei se vocês se
informaram que é o seguinte foi decidido recentemente no
supremo de que as bancas que foram feitas várias formas
de licitação para contratação dessas bandas para atuar nas
salas de aula tem município e foi a ampla maioria delas como
toda uma banca especializou - se de sentido principal-
mente a banca do Cezito, uma banca aqui do Piauí se
especializou nessa área e definiu e foi para cima fazer
toda articulação para pegar suas aulas e muitas delas
foram pagas realmente sem o devido trâmite de licitação
dispensa qualquer coisa do gênero que abate-se a lei
de licitação vigente no Brasil e muito dessas através de tra-
tamento e esses municípios, todos estão proibidos de pagar
as bancas com esse recurso do precatório sem contudo
não cobrar pelo serviço prestado ao município, porém
já foi definido e não pode ser pago com esse recurso
precatório seja se é 11 milhões as bancas atuaram
uma cota de 20% por exemplo já foi decidido que não
pode pagar desse recurso não já está definido tem tem

to que as bancas que atuaram para poder entrar no contido do município, o que os municípios fez abandonaram o processo e o processo desse está em grau de recurso por exemplo para desobediência uma liminar, a banca com articulação que ela tem no Brasil todo nessa área específica ela lançou o processo os municípios que não tem procuradorias especializadas nesse assunto que nós sabemos que tem limitações simples além que procuradorias próprias aqui do município eu sei que tem concursado em Taubaté só né, não sei se aqui é concursado mas a grande maioria não está muitas vezes os procuradores são nomeados por várias situações e própria estrutura financeira dos municípios não tem como fazer concurso para procuradoria própria, portanto um desafio para gente aqui em Cuiabá se torna maior porque se a banca que atua para trazer o recurso ela tem o certidão para receber os precatórios desse recurso ela vai fazer corpo mole para atuar portanto aí onde cabe, nós temos colocado os prefeitos aqui, cabe a nossa unidade de sentido porque a gente pode articular perfeitamente fazer uma articulação política e também jurídica junto às bancas de advogados que atuam nessa questão para que possam atuar junto e o sentido de garantir o desbloqueio desse recurso porque os bancos que estavam atuando hoje elas praticamente largaram todos os processos por compreender a possibilidade de receber esse recurso e sabe que o município como Catarina como Cuiabá, como outros municípios que nos suporte aqui tem muita dificuldade de pagar honorário de 20% com recursos com 11 milhões por exemplo então eles já se interessaram pela área e pode ser que fique mais difícil ainda portanto aumenta o nosso desafio estamos juntos nessa defesa. vereador Eduardo Bon dia presidente, Bon dia colegas vereadores, agradecer aqui a presença e o seu apoio e incentivo recebido nesta a esse tema como o vereador Jackson, até falar a gente já conhece o tema mais não

14
profundamente a gente vê muito falar mas precisava de
um esclarecimento como é que tá essa situação rebeio
nada ao nosso município, nesse caso o dinheiro já tá na
conta do município, só que porém bloqueado a essa segun-
da lei do juiz local já que mesmo sendo desbloqueado
eu ficar 60% conto maior bloqueado até que foi decidido
o respeito dessa questão dos 60% e como você falou a câ-
mara ela tem como outra cidade já foi feito o projeto
de lei que não pode partir da câmara tem que ser
partido do executivo a gente vai fazer esse apelo viera
da parte que é da oposição do prefeito que leu essa
mensagem ao prefeito, a gente começa a debater mais
sobre esse assunto nessa casa que o prefeito possa, eu
não sei qual é o pensamento dele relacionado esse
tema pela política que a gente acompanha em Cuiabá,
talvez a gente tem um pouco de dificuldade mas eu
credito que o certo seria isso como é um recurso que
era 60% seria que ser destinado na época ao profes-
res que seja que da época que seja de hoje que seja
como o vereador Jackson, falou eu acredito que os anti-
gos tenham mais prioridade e tenham mais direito
a esses recursos do que os de hoje, mas que os de hoje
também contribuem para nossa educação, tenham
também o seu direito, mas que a gente começa
a debater eu acho que eu e o vereador aqui da
oposição não vai esquecer esse tema vamos trazer de
de vez em quando, a está casa até que o gestor nos
traga uma posição o que ele é a favor dos 60% que
não é a favor, mas que a gente debata nessa casa
relacionada a esse tema para que quanto ser des-
bloqueado aumentaria se for desbloqueado aumentaria
a gente vai ficar sem saber o que fazer o prefeito
não tem uma posição ou se tem onde é que a
gente vai trabalhar em cima disso eu acredito

to que se ele trabalhasse nesse tema relacionado a 60% nos fizesse uma proposta a câmara para a gente começar um debate nessa casa para chegar na melhor aplicação de recursos, eu acredito que o município tem muita necessidade muita coisa a se fazer na educação, eu acredito que esses 40% de uma quota muito grande a educação do nosso município, construção de escolas, reformas e compra de ônibus em outras coisas que estão necessitando principalmente nos transportes escolares do nosso município, e eu acredito começar esse debate e a gente faz da oposição esse apelo aos vereadores hoje aqui do lado do prefeito que começa a conversar com ele para ver o pensamento dele o que é que ele pode ser feito e acreditar de que eles sejam destinados aos professores ou que seja eu acredito que na prefeitura tem alguns recursos a pagar professores de ações judiciais anteriores alguma dessas formas que ele não seja usado desincentivando do professor que ele não seja possivelmente gastar em outras áreas que não seja diretamente ligada ao professor uma parte ao vereador Jackson. vereador Jackson só uma sugestão surgiu aqui que houvesse uma decisão sobre o desbloqueio desse dinheiro em uma semana, como é que o município tá via como é que ele hoje estaria amparado legalmente para agir, ele poderia aplicar de imediato os valores a câmara poderia ir se unisse do executivo anteriormente essa decisão de bater sobre esse assunto que já tem depois de um debate, seja um cronograma plano de aplicação desse dinheiro para quando ele for liberado tenha já como você saber como ele deve ser aplicado porque representante do sindicato é tem uma decisão de um reelectamente lá de Simão que levou o município de dinheiro ou um desbloqueio o recurso que estava bloqueado o pedido do TCU argumentando a questão e orientação sobre aplicação, o juiz de

24
Senhores que levou logo: entenderem que o TCU não
era papel dele pedir esse desbloqueio e querer depois
de determinar como gastar o que ele acaba julgar
aplicar não queria interferir na gestão municipal co-
mo aplicar nem o juiz gastar muito de interferir
muito nisso dizer como e que tem que gastar pode
até depois que tiver feito aplicação ele interfere o que
o juiz lá entender desbloquear o recurso e ledorar
a disposição dos municípios e os municípios apresentar
um plano de gasto como e que vai ser aplicado o recur-
so, porém compreendendo tem que ser exclusivamente
de em educação e esse plano de gasto aí. vereador Jek-
son então ele não pode aplicar esse dinheiro sem an-
tes apresentar ao tribunal? senhor Roque a rigor pode
existir hoje efetivamente que tem que apresentar o plano
de gasto, quem tem solicitado e os tribunais de contas
não tem nenhuma dúvida sim ou não ser essa lá
do juiz de dinheiro agora recentemente que orienta
que os prefeitos aplique porém antes de aplicar o recur-
so apresentar a sociedade um plano de gasto de aplica-
ção dos recursos na verdade esse plano de aplicação
vereador Jekson teria que ter algo em forma de lei por
isso que a câmara seria importante já ir debatendo
isso no momento. senhor Roque eu viço como os prefe-
tos tem tido um fato muito importante em relação
a orientação do TCU por exemplo quanto fala e não
pagar 60% a professores eles levam o argumento da orien-
tação do TCU, então como o TCU orienta nesse sentido
aluno pouco provável que se comece a aplicar sem que
tenha realmente um plano de gasto de investimen-
to apresentado se quiser o risco é muito maior do
que por exemplo não pagar para o professor começar
a aplicar sem ter um plano de gasto veredito. re-
meador Eduardo nesta questão no caso a orienta

pois do tribunal ela não determinam 60% não é isso
 ela determina só que tem que ser gasto na educação
 senhor Roque tem uma decisão superior à isso que
 é do supremo que cabe várias interpretações sobre
 se recurso tem que ser gasto em desenvolvimento do
 ensino, quanto eu faço o pagamento do ensino eu in-
 tudo e nós temos uma visão que você dificilmente
 resolve o ensino sem investir em um ano. veredito
 Eduardo o problema acaba tá é entendimento de cada
 gestor, ele pode entender que o investimento do professor
 não seria distribuído de que ele perdeu em abonos sua
 coisa seria capacitação de professor por exemplo, mas
 tem como gastar vamos supor 50 milhões de reais com
 capacitação professores coisa teria que procurar. senhor
 Roque o grande debate dessa história é o seguinte tá com
 as construtoras editoras de livros empresas que são
 consultoria na área de formação e capacitação, então
 esse é o grande lobe os caras tá brigando a todo lustro
 porque isso existem as opções mesmo de botar dinheiro
 no no respeito exatamente para que seja destinado
 ao professor, porque a garantia que eles tem que vai pra
 na construtora editoras de livros essas empresas não
 ser gasto diretamente com professores aí você abre o olho
 que para tudo e sei lá quanto cursos de capacita-
 epó e especialização e tudo sabe que essas coisas põem
 tá se aplicar recursos compra de livros tem gente que
 gastar comprar livros praos de habilitantes depois do pre-
 tório do fundo cartelas, então assim tem muitas co-
 sas que possibilita e a nossa briga hoje a nossa disputa
 tá não é para prefeito, até os prefeitos tem interesse
 qual é o prefeito que não quer agradar sua comunidade
 todos eles querem agradar, o problema ela é o lobe
 que existe hoje muito forte das construtoras de livros
 das empresas de consultoria os caras estão disputando

esses recursos aí meu amigo com fala noentes,
vereador Eduardo quando vereadores quando ele
fala lobe tipo um investimento dessas construtoras
de setor e que será beneficiado com esses recursos por
exemplo aqui nós temos alguns dias atrás a aprova-
ção de uma desapropriação de um terreno aqui para
construção de uma escola eu tenho quase certeza
que já é visando esse recurso para construção de
uma escola parabéns nosso município neces-
sita exclusivamente de escola boa de qualidade no
ensino do município, não só escola nós temos
também a parte de professores se nós não temos
professores qualificados capacitados só a parte fi-
sica e estrutural ela não vai suprir a educação
do nosso município, eu acredito que é de suma
importância desse debate, procure trazer mais
debate para nossa câmara agente fez esse apelo
faca o vontade. vereador Bento falaram, falaram
mas não deixaram eu falar nada, mais uma vez
bem dia as vezes reclamo quando eu pego o micro-
fone não deixo eles falarem, mas eles fala vereador
Bento, dentro da situação faça isso, faça aquilo
mas não dá a palavra o vereador para falar
como o vereador pode dizer alguma coisa, mas eu
queria dizer os senhores quero agradecer primei-
ramente a presença de vossa excelência, da dra. que
sempre em debate e bem vindo a gente vai aprendendo
de alguma coisa, vai descobrindo alguma coisa de
que forma se encontra não tenho dúvida que eu vou
tentar conversar com o gestor, diretor para ver até
onde ela tá pensando de que forma ele tá ten-
tando ver que eu também não sei, se eu disser a
você aqui que eu já já não entreguei essa relação
apesar de saber que o síndico tá sendo ois

entido, mas ainda não tinha visto nada assim a fundo mas vou tentar ver e até analisar e vai o minha sugestão se for o caso se eu poder ser para ver se que forma a gente pode mais ampla e com certeza também ajudar o município eu acho que está muito bem esclarecido no recator Eduardo, vereador Jackson e a gente tentar fazer isso eu peço até desculpa pelos os colegas vereadores hoje porque nós estamos tendo uma conferência e de grande importância também pelo município a conferência da saúde hoje eu não estou não tô nem muito bem a pressão está alta, essa semana a pressão subiu e queria também daqui a pouco pedir licença já me antecipar pegar o resto dessa conferência lá no CRAS que tá acontecendo os senhores também estão convidados para não participar conosco nessa conferência vereador Jackson e assim dependendo de mim vereadores você pode ter certeza que a gente vai tentar levantar ver qual é realmente a intenção do prefeito, eu às vezes sou querer me pegar muito que é como eu lhe disse eu não tô bem a fundo mas às vezes a gente tem que dar a lesar o que é de lesar do nozão a quem tem não tirar também nozão de quem tem, vou tentar ver se esse dinheiro vai para a educação que seja gasto realmente na educação, com certeza o gestor vai fazer isso no meu ponto de ver muito obrigado e mais uma vez agradeço a presença do senhor vice Presidente eu quero agradecer aqui sua presença ficou muito bem esclarecido como o vereador Bento falou vai conversar com o gestor para ter uma solução para ser muito bom. presidente a palavra continua pleiteada. Há mais havendo a tratar comido os senhores vereadores para a sessão do dia 09 de abril de 2019. Há mais havendo a tratar deixar encerrada a presente sessão.

Francisco Jackson Andrade Farias

Francisco Talares Anard.
Eduardo Augusto Anardos
Bento Fritosa Lira.

Bom dia a todos. Declaro aberta a sessão ordinária da Câmara Municipal de Cuiabá em 09 de abril de 2019. Com base no artigo 14 inciso 15, letra "b", determino a servidora queleite de que faça a chamada nominal dos senhores vereadores e vereadoras. Francisco Rigoberto de Sousa, Bento Fritosa Lira, Antônio Demotier Vanderley Candeia, João Henri de Oliveira, Gustavo de Castro Cleber Neto, Eduardo Araújo Candeia, Francisco Tavares Cerqueira, Francisco Jackson Candeia Fritosa, Naelio Bezerra Pereira. deixaram de comparecer os vereadores: Francisca Cleide Pereira de Moraes problema de saúde. Vitória Maria de Nazare Ribeiro de Sousa. Baseado no número legal a que refere-se o artigo 63 do Regimento Interno, declaro aberta a sessão. Sobrito da servidora queleite que faça a leitura da ata da sessão do dia 02 de abril de 2019. servidora queleite bom dia a todos declaro aberta a sessão ordinária da Câmara Municipal de Cuiabá e, realizada no dia 02 de abril de 2019. vereador Bento presidente a palavra está com o vereador Bento. vereador Bento bom dia presidente, eu legos vereadores e os demais aqui presentes, eu gostaria de pedir a dispensa da leitura da ata se for possível e os senhores vereadores concordarem. presidente se os senhores vereadores concordarem com a dispensa da leitura da ata permaneçam como estão. Todos concordaram. vou elaborar a ata em votação. vereador Bento, vereador Eduardo, vereador Jackson, vereador Cleber, vereador Naelio. Todos aprovaram. Ata aprovada pelos vereadores presentes na sessão do dia 02 de abril de 2019. presidente a queleite vai ler uma moção de pesar. a Câmara Municipal de Cuiabá - eará por unanimidade de seus vereadores que subscrevem a pre